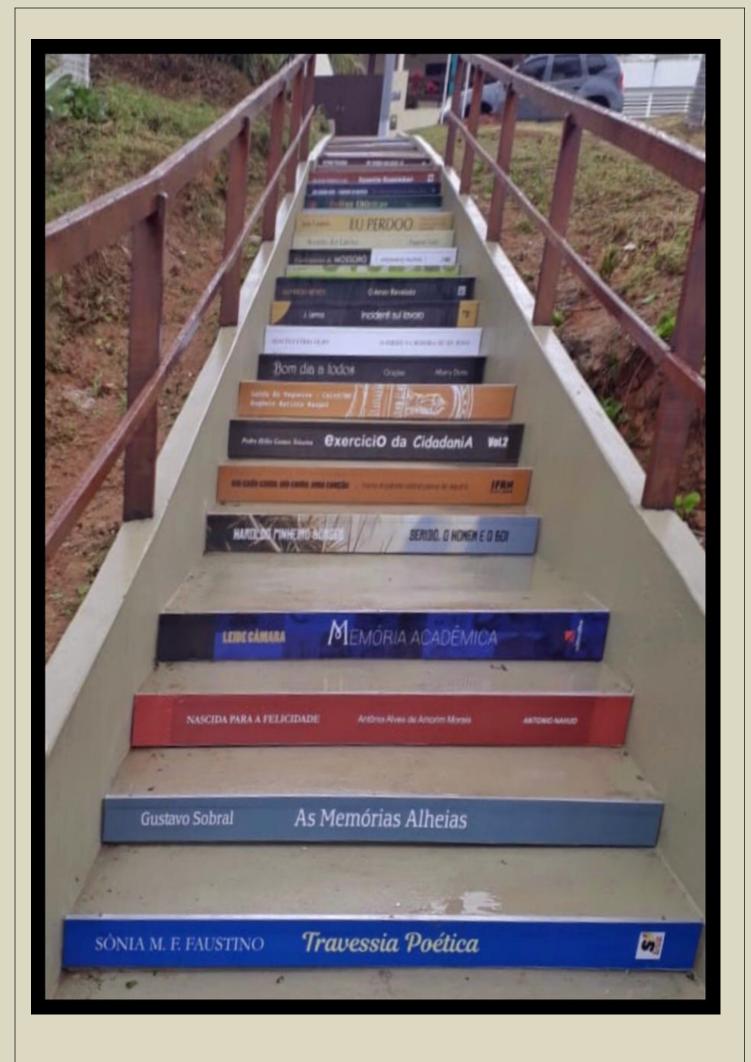


### ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS

## EM DIA COM A ACADEMIA ANO V - Nº 187 DE 26-07-2019

Escadaria da Cultura Potiguar em homenagem aos Escritores Potiguares no dia do Escritor – Praia de Cotovelo/Parnamirim, 25 de julho 2019.







# Orador Acadêmico Carlos Gomes, que no Ato representou a Academia

ESCADARIA DA CULTURA POTIGUAR Por Carlos Roberto de Miranda Gomes (25/7/2019)

Numa singela solenidade realizada na Praia de Cotovelo, com a presença do Prefeito de Parnamirim Rosano Taveira da Cunha, do Presidente da PROMOVEC, de grande número de associados, escritores e pessoas da Comunidade Pium-Cotovelo, foi inaugurada a ESCADARIA DA CULTURA POTIGUAR, em homenagem ao escritor do nosso Estado, dando originalidade à praia e atração dos veranistas e turistas.

Não poderia ter sido melhor a data escolhida para o evento, pois era o dia do ESCRITOR.A feliz iniciativa partiu das sugestões dos moradores Octávio Lamartine e Tereza Neuma, encampada pela Prefeitura de Parnamirim e pela PROMOVEC, aceita com satisfação pela população do lugar para lembrar perenemente os escritores da terra de Poti, alguns já em outra dimensão da vida e outros tantos ainda produzindo os seus textos para a posteridade. É bem verdade que aqui está uma pequena amostra – 43 nomes. Contudo, centenas de outros ainda existem por todo o nosso território e que, em outras escadarias serão revelados. Registro, por exemplo, dois nomes que se identificaram ao longo da existência com o mar – LENINE PINTO que então completava 30 dias do seu encantamento e que desenvolveu reiterados estudos sobre o MAR. Também ZILA MAMEDE, nossa grande e saudosa poetisa, que tanto escreveu sobre o mar, que ele a tomou em suas ondas até passar para a outra dimensão da vida.

Particularmente, agradeço o convite de participar de um dos degraus dessa nova obra e o faço homenageando a nossa indispensável PROMOVEC, contando a sua bela história.

O Dia Nacional do Escritor surgiu em 25 de julho de 1960, através de João Peregrino Júnior e Jorge Amado, quando ambos realizaram o Primeiro Festival do Escritor Brasileiro, que foi organizado pela União Brasileira de Escritores.

A celebração consagra a palavra, a criação e a cultura.

O escritor é aquela criatura que projeta a vida, a emoção a poesia, os registros da história através do verso ou da prosa! Sua liberdade de pensar é a expressão maior da legitimidade do seu ser.

Seu pensar cravado em palavras dita caminhos, alberga o sofrimento, alivia as dores, ilumina o viver e imortaliza o verbo.

O escritor é um bandeirante no desbravar caminhos, belezas e esperança.

Cultuam as palavras de sonho ou de morte, de perdão e de repulsa, de justiça e súplicas. Eles registram o passado e anunciam o porvir. Esta escadaria, por conseguinte, lhes faz justiça, o tornam imortais na verdadeira acepção da palavra.

Que aquele momento fique gravado em nossas mentes, testemunhas de um novo tempo e no dia da exaltação do escritor e mais no cenário deslumbrante de um mar encantador, que enobrece a natureza, no instante em que o sol se recolhia para emprestar seu lugar à noite que se aproximava, mas na certeza de bem cedo acordar para dar a luz ao mundo e às coisas que o rodeiam. Que cada escritor possa se sentir, aqui e agora, abraçado pelo seu povo reconhecido, na certeza de que sua missão terá continuidade no correr do tempo, mostrando a sua nobreza e devoção.

Representei os escritores homenageados e também a Academia Norte-rio-grandense de Letras, cujo Presidente Diógenes da Cunha Lima justificou sua ausência por estar presidindo, na mesma data e horário, ato declaratório de mais uma vaga na Academia, exatamente de um confrade que residiu neste recanto deslumbrante do Rio Grande do Norte, louvo a iniciativa, esperando que outras se façam nesta Comunidade para elevação da nossa cultura.

PARABÉNS PELA INICIATIVA.







Presidente Diogenes da Cunha Lima, Acadêmicos Manoel Onofre,, Carlos Gomes e Humberto Hermenegildo

Diogenes da Cunha Lima, recebendo do Acadêmico Carlos Gomes, o Certificado de "Menção Honrosa" pela sua participação na *Escadaria da Cultura Potiguar*, com o livro *Câmara Cascudo um Brasileiro Feliz*, em homenagem aos Escritores Potiguares no dia do Escritor – Praia de Cotovelo/Parnamirim, 25 de julho 2019



Acadêmica Leide Câmara recebendo o Certificado pela participação com o livro **Memória Acadêmica e** Diogenes da Cunha Lima com o livro **Câmara Cascudo um Brasileiro Feliz,** e na mesa o Acadêmico Manoel Onofre.



"A solenidade de inauguração aconteceu no dia 25 de julho, em homenagem ao dia do Escritor, a partir das 16 horas, ao lado da ESCADARIA DA CULTURA POTIGUAR, na Rua Praia Grande, à beira mar da Praia de Cotovelo, município de Parnamirim-RN, próxima ao Condomínio IN MARE.

A PROMOVEC destaca o valioso apoio da Prefeitura Municipal de Parnamirim-RN para viabilizar este histórico evento de homenagem a ilustres escritores potiguares".

### "ESCADARIA DA CULTURA POTIGUAR

Uma ideia que se tornou realidade

A Associação dos Proprietários, Moradores e Veranistas da Praia de Cotovelo – PROMOVEC, fundada em 11 de fevereiro de 1987, por iniciativa de moradores e veranistas da referida praia que, motivados em contribuir para a solução de tantos problemas da comunidade, vem, ao longo dos seus 32 anos de existência, priorizando a luta em defesa da preservação do meio ambiente, segurança, lazer, transporte, meios de comunicação e cultura, na perspectiva da QUALIDADE DE VIDA da sua comunidade. Com o processo crescente de erosão do solo na beira mar, dificultando, gradativamente, o acesso dos seus frequentadores, os seus moradores, veranistas e associados da PROMOVEC tomaram a decisão de construir, com recursos próprios, uma escada na beira mar, para garantia de um acesso mais seguro, evitando, assim, possíveis acidentes, cujo processo foi concluído no final do ano de 2018.

A oportuna e brilhante ideia de transformar a escada em um monumento de homenagem cultural, apresentada à PROMOVEC, através do Sr. Octávio Lamartine, vice presidente desta Associação, pela senhora Tereza Neuma, professora da UFRN, moradora da Praia de Cotovelo, foi muito bem recebida.

A partir de então, foram iniciadas as providências para torná-la realidade, cujos homenageados seriam escritores potiguares, respeitados alguns critérios estabelecidos. Serão feitas 43 (quarenta e três) homenagens, correspondentes aos 43 (quarenta e três) degraus que permitem a inserção dos livros, sendo um em cada degrau, nos quais será exibido o nome do autor e título da respectiva publicação contemplada, conforme relação a seguir.

#### AUTOR DO LIVRO TÍTULO DO LIVRO

- 1. Auta de Souza Horto, outros poemas e ressonâncias
- 2. Henrique Castriciano Vibrações
- 3. Eloy de Souza O calvário das secas
- 4. Câmara Cascudo Dicionário do folclore brasileiro
- 5. Juvenal Lamartine Velhos costumes do meu sertão
- 6. Oswaldo Lamartine Sertões do Seridó
- 7. Otto de Brito Guerra Vida e morte do nordestino
- 8. Américo de Oliveira Costa A biblioteca e seus habitantes
- 9. Hélio Galvão Cartas da praia
- 10. Olavo Medeiros Filho Velhas famílias do Seridó
- 11. Diógenes da Cunha Lima Câmara Cascudo um brasileiro feliz
- 12. Carlos Miranda Gomes PROMOVEC uma bela história
- 13. Willington Germano Lendo e aprendendo: A campanha de pé no chão
- 14. Jurandir Navarro Páginas de Verão
- 15. Paulo Bezerra Cartas do sertão do Seridó
- 16. Valério Mesquita Trilogia do Cotidiano
- 17. Geraldo Batista de Araújo Memórias de um velho pároco
- 18. Daladier Pessoa Cunha Lima Noilde Ramalho Uma história de amor
- 19. Murilo Melo Filho Tempo diferente
- 20. Antônio Francisco. Teixeira de Melo Dez cordéis num cordel só
- 21. Cleide Oliveira Gomes Do sonho à realidade
- 22. David de Medeiros Leite Incerto caminhar
- 23. João Eduardo Costa O habitante da biblioteca
- 24. Pery Lamartine Velhas oiticicas
- 25. Manoel Procópio M. Júnior Natal de tempos em tempos
- 26. João Faustino Eu perdoo
- 27. Augusto Leal Rosinha dos Limões
- 28. Lindomarcos Faustino Vieira Governantes de Mossoró
- 29. José Narcélio Crônicas e contos
- 30. Alfredo Neves O amor revelado
- 31. Jonas Lemos Incidentil sul lavoro
- 32. Adauto Guerra Filho O Seridó na memória do seu povo
- 33. Albany Dutra Bom dia a todos
- 34. Eugênio Batista Rangel Lenda do vaqueiro Caicó/RN
- 35. Pedro Hélio Exercício da Cidadania
- 36. Maria Elizabete Paiva de Aquino Em cada canto, um conto, uma canção
- 37. Haroldo Pinheiro Borges Seridó, o homem e o boi
- 38. Leide Câmara Memória acadêmica
- 39. Antônia Alves de Amorim Morais- Nascida para felicidade
- 40. Gustavo Leite Sobral As memórias alheias
- 41. Sonia Faustino Travessia poética
- 42. Selma Pereira Nísis Floresta Três anos na Itália
- 43. Lucas Batista Neto (M.Lucas) KARITÓS -



Escadaria Cultural

